

**Seção: Morfologia/Anatomia****CARACTERÍSTICAS MORFOANATÔMICAS E GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Colubrina glandulosa* Perkins var. *reitzii* (Rhamnaceae)**

Tassiane Terezinha PINTO  
Graziela Elisabeth GEISLER  
Maria Terezinha Silveira PAULILO  
Marisa SANTOS

As sementes representam um importante estágio no ciclo de vida de plantas superiores, o estudo de sua morfologia, anatomia e fisiologia produz conhecimentos básicos a serem usados em recuperação de áreas degradadas e manutenção da biodiversidade. A espécie *Colubrina glandulosa*, representante arbórea da Mata Atlântica, pode ser inserida em composições florestais destinadas a restauração deste bioma, no entanto, suas sementes apresentam forte dormência tegumentar, impedindo a emergência imediata de plântulas. Assim, objetivou-se analisar a germinação e as características anatômicas de sementes de *C. glandulosa*. Para avaliação do padrão germinativo, as sementes permaneceram em câmara de germinação sob 25°C ± 2, fotoperíodo de 12 horas e alto grau de umidade. A análise do tegumento foi realizada através de microscopia eletrônica de varredura e cortes histológicos de sementes emblocadas em Histo-resina Leica. A porcentagem de germinação das sementes recém-colhidas foi de 22% com tempo médio de germinação em 23 dias. O tegumento de *C. glandulosa* é liso e brilhante, o hilo apresenta-se como uma fissura na região basal da semente, geralmente abaixo de remanescentes do funículo. A epiderme do tegumento é composta por uma camada paliçada de macroesclereídes com comprimento médio de 286,78 µm, seguida de um tecido esclerenquimático composto de três a quatro camadas de células de formato irregular e paredes bem espessadas e lignificadas. O embrião apresenta cotilédones folhosos bem desenvolvidos e um pequeno eixo hipocótilo-radícula é envolto pelo endosperma estreito. A baixa e lenta germinação confirma a existência de dormência e as características anatômicas do tegumento evidenciam alto grau de rigidez e impermeabilidade, conferindo a resistência à entrada de água e consequente baixa germinação.

**Palavras-chave:** dormência física, tegumento impermeável, recuperação de áreas degradadas

**Créditos de Financiamento:** CAPES

Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal - Universidade Federal de Santa Catarina. Caixa Postal 476, Campus Universitário Trindade, CEP 88040-900, Florianópolis – SC.